



Pedro Antunes e Pedro Alves acabam de conquistar os títulos de 'Campeões 2020' da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA no Rally La Nucía-Mediterráneo 2, prova arduamente disputada ao segundo e que encerrou a Temporada 3 da copa ibérica de ralis, que este ano assistiu à estreia do novo Peugeot 208 Rally 4.

A dupla portuguesa foi 3^a classificada no final das 3 especiais (a 4^a e última foi neutralizada) de uma prova realizada entre o meio da tarde e o início desta noite, batendo na corrida aos títulos as formações compostas por Alejandro Cachón / Alejandro López, os vencedores deste rali, Álvaro Muñoz / Javier Martínez, os 2^{os} classificados, e Sergi Francoli / María Salvo, com quem andaram em liça pelo último lugar do pódio e pelos títulos de 2020.

Contabilizando-se os 3 melhores resultados do ano, dos 4 ralis pontuáveis para a PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, a dupla lusa foi quem ficou com a melhor contagem final, somando 69,92 pontos válidos, batendo por 0,42 pontos os seus perseguidores mais diretos, Cachón / López, que se tiveram que contentar com a 'medalha de prata'. O 'bronze' ficou para Muñoz / Javier Martínez.

Terminou, assim, em modo "alta competição" esta Temporada 3, numa iniciativa coorganizada entre a Peugeot Portugal e Peugeot Espanha, com a logística da Sports & You no terreno.

Pedro Antunes e Pedro Alves são os 'Campeões' da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020, numa decisão tirada a ferros e após um fecho de uma Temporada 3 que, por diferentes razões, assumiu uma estrutura e contornos no mínimo surpreendentes e inéditos, até na sua decisão final, encontrada no âmbito de um Rally La Nucía-Mediterráneo que, no seu todo, valeu duas pontuações distintas, um lote atribuído ao final da manhã e outro novo durante a tarde, numa espécie de 2 em 1.

Se no cômputo das 4 especiais da manhã de uma prova desenhada a norte de Benidorm, na região de Alicante, foram Pedro Antunes e Pedro Alves quem conquistou o ouro, agora na secção da tarde e início da noite coube a Alejandro Cachón / Alejandro López sublinharem as suas valências, impondo o seu 208 Rally 4 no final dos 3 troços cronometrados efetivamente corridos, não contando com a neutralização do derradeiro troço, devido a um acidente com uma viatura de outra categoria. Só que isso não foi suficiente para que a dupla espanhola alcançasse os títulos...!

De facto, os 27,5 pontos alcançados (25 da vitória e 2,5 referentes a 2 melhores tempos em troços) foram superiores aos 17 pontos do 3º lugar da dupla portuguesa nesta prova, um total que, caso contassem todas as 4 pontuações de outros tantos ralis desta copa de 2020, garantiriam à equipa espanhola ambos os títulos de Pilotos e Navegadores. Só que o Regulamento Desportivo refere que apenas contam os 3 melhores resultados do ano, pelo que foram várias as equipas que tiveram de abrir mão de pontos somados em ralis anteriores.

Feitas as contas, para o palmarés da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA ficarão os nomes de Pedro Antunes / Pedro Alves, com conquista dos títulos de 'Campeões' de 2020, os primeiros para Portugal, depois de duas séries vencidas por representantes do outro lado da fronteira, Daniel Berdomás / David Rivero em 2019 e Roberto Blach / José Murado em 2018 (nota: no ano inicial da copa só se atribuiu o título de Pilotos).

"Estamos, eu e o Pedro Alves, naturalmente muito satisfeitos com os títulos que acabámos de garantir na copa 2020, alcançado com uma margem mínima e conseguido depois de uma temporada completamente atípica, decorrente da atual situação sanitária que vivemos", referiu no final da prova um visivelmente satisfeito Pedro Antunes, o novo 'Campeão' da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA. "É sempre bom obter bons resultados em ralis espanhóis, onde estamos, em parte, em desvantagem face aos nossos adversários locais, dado o seu maior conhecimento do terreno, mas provámos que também conseguimos vencer deste lado da fronteira, assegurando o 1º lugar no Rally La Nucía 1 desta manhã, em que somámos preciosos pontos. No La Nucía 2 desta tarde estávamos simultaneamente a atacar e, também, a controlar o ritmo dos nossos adversários, sabendo que poderíamos não ter de vencer para

chegar aos títulos. E foi, de facto, assim que aconteceu, pois um 3º lugar bastou-nos para alcançar os nossos objetivos de 2020, num resultado de conjunto que dedicamos a todos os elementos da nossa equipa PT Racing, aos familiares e amigos que, muitas vezes à distância, nos apoiaram ao longo da época, e aos fãs que nos seguem nas redes sociais e nos incentivam nos troços, quando tal é possível", concluiu.

Naturalmente menos efusivo, apesar da vitória acabada de conquistar, estava Alejandro Cachón. "Chegamos a este Rali la Nucía-Mediterráneo com uma enorme vontade de assegurar a vitória na copa, nomeadamente no rali desta tarde, lutando até final pelos títulos. Tentámos assegurar isso no final mas também dependíamos das posições relativas dos nossos adversários, em especial do Pedro Antunes, e o facto do último troço ter sido neutralizado impediu-nos de conseguir melhor. De qualquer modo, estou muito orgulhoso da temporada que fizemos", referiu o vencedor desta última prova da época.

OS 4 ÚLTIMOS PALCOS DO ANO EM RESUMO

As hostilidades iniciaram-se nos 13,79 km da especial de Bolulla/ Coll de Rates, onde Sergi Francolí / María Salvo, primeiros na estrada, estabeleceram o tempo de referência, marca que seria, logo depois, batida por Alejandro Cachón / Alejandro López e também por Pedro Antunes / Pedro Alves, com uma vantagem de meio segundo para a dupla cujo piloto é oriundo das Astúrias.

Confirmava-se, assim, a renovação da acérrima luta entre as equipas que ocupavam, à altura, os lugares de topo das Tabelas de Pontuações da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020, havendo depois que aguardar cerca de 2 horas para a retoma de uma prova de resultado final que se mostrava imprevisível, tal como era a indecisão sobre quem iria erguer os cetros de 'Campeões'.

A ansiedade estava, por isso, em crescendo entre os concorrentes que, no interior dos pequenos 208 Rally 4, tentavam manter a calma possível, ao mesmo tempo que aguardavam que nenhum percalço extra os afetasse. Quem seguia a prova de fora, vivia a conclusão desta época sem igual em modo distanciamento, fruto da invulgar realidade que todos estamos a viver, num terceiro ano desta copa coorganizada pelas representantes nacionais da Peugeot de Portugal e Espanha, com o apoio logístico no terreno dos profissionais da Sports & You.

Findo esse Reagrupamento e com a noite a chegar, os competitivos 208 Rally 4 saíam equipados com as rampas de faróis adicionais montadas nos seus capôs, aprestando-se a enfrentar os restantes 3 troços da tarde, a começar nos 18,67 km da especial de Pego / Petracos. Aqui destacou-se a excelente prestação de Álvaro Muñiz / Javier Martinez, com um tempo que os fez galgar duas posições até ao 2º lugar, ficando a uns meros 1,2 segundos da liderança. Esta mantinha-se na posse de Alejandro Cachón / Alejandro López, equipa que, por seu turno, deixou Sergi Francolí / María Salvo a 1,9 segundos e Pedro Antunes / Pedro Alves a 3,1 segundos, eles que caíam para um 3º lugar ex-aequo (com o mesmo tempo acumulado ao centésimo de segundo) que não lhes servia de todo em termos de contas para a copa. Com uma marga margem de 3,3 segundos a separar o top-4 deste mini-rali La Núcia-Mediterráneo 2, uma prova quase do tipo sprint, seguiu-se o mais pequeno troço da prova, Tarbena / Coll de Rates (6,85 km), onde os mais rápidos foram... Cachón / López, suplantando Antunes / Alves por 3 décimos de segundo, Muñiz / Martinez por 9 décimos e Francolí / Salvo por 2,2 segundos.

Contava-se que a contenda terminasse com repetição do troço de Pego / Petracose, último palco da época, mantendo-se tudo indefinido em termos de lugares da frente. À partida para este troço, Alejandro Cachón / Alejandro López tinham uma vantagem de 2,1 segundos sobre Álvaro Muñiz / Javier Martinez e de 4,8 segundos sobre Pedro Antunes / Pedro Alves, dupla lusa que tinha, logo atrás de si, a apenas 1,9 segundos, Sergi Francolí / María Salvo. Só que, também aqui se deu nova reviravolta nas expetativas, já que o troço se viu neutralizado antes da entrada em cena dos pilotos da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, devido a um acidente com uma viatura de outra categoria. Assim, essas diferenças não sofriram quaisquer alterações e tornar-se-iam definitivas em termos de classificação final da copa e atribuição dos títulos.

PONTUAÇÕES: QUEM DE 4 TIRA 1...

Feitas as contas ao máximo de 3 resultados possíveis de contabilizar, do total de 4 provas da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020 – #1 Alto Tâmega, #2 Princesa de Asturias, #3 La Núcia-Mediterráneo 1 e #4 La Núcia-Mediterráneo 2 – as Tabelas de Pontuações ficaram com a seguinte estrutura:

- No grupo dos Pilotos, Pedro Antunes totaliza 69,92 pontos válidos e sagra-se 'Campeão', deixando atrás de si Alejandro Cachón (69,5 pontos), com Álvaro Muniz (55,25 pontos) a garantir o 'bronze'. Sergi Francolí assegurou o 4º lugar, à frente de Óscar Palomo, Daniel Berdomás e Pedro Antunes. O top-10 da copa completou-se com Alejandro Martin, Roberto Black e Josep Bassas, tendo ficado classificados 20 pilotos;
- Nos Navegadores os festejos foram de Pedro Alves, batendo na corrida ao galardão os espanhóis Alejandro López (69,5 pontos) e Javier Martinez (55,25 pontos), todos com os mesmos pontos dos pilotos a quem cantaram notas ao longo da presente época

Classificaram-se 22 co-pilotos;

- Nas Equipas, a GC Motorsport – a única formação que formalizou a inscrição na copa no início do ano, condição obrigatória para somar pontos – garantiu o respetivo troféu;
 - O melhor piloto Junior (nascido após 1 de Janeiro de 1994) foi Alejandro Cacón, ele que alcançou o 2º lugar absoluto entre os Pilotos no cômputo da copa;
 - Já o troféu da Ladies Cup ficou por atribuir, já que em 2020 não houve qualquer inscrição de uma Piloto feminina. É de salientar a participação de nada menos do que 5 Navegadoras na copa, destacando-se María Salvo como a melhor representante feminina, alcançando o 4º lugar final entre os seus pares no cômputo da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020.
- Nota: Informações adicionais no Quadro de Pontuações anexo a este Comunicado de Imprensa;

Classificação Geral (provisória) do Rali La Nucía-Mediterráneo 2ª 4ª prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020

- 1º Alejandro Cachón (1º Junior) / Alejandro López, 25m 09,5s (Alvemaco Sport)
- 2º Álvaro Muñoz / Javier Martinez, a 2,1s (Race Seven)
- 3º Pedro Antunes / Pedro Alves, a 4,8s (PT Racing) – 'CAMPEÃO 2020'
- 4º Sergí Francoli (2º Junior) / Maria Salvo, a 6,7s (Mavisa Sport)
- 5º Daniel Berdomás / Brais Mirón, a 30,2s (GC Motorsport)
- 6º José María Reyes / Diego SanJuan, a 47,6s (-)
- 7º Alejandro Martin (3º Junior) / Pedro Dominguez, a 49,5s (TRS)
- 8º Pedro Almeida / Hugo Magalhães (4º Junior), a 1m 03,9s (The Racing Factory)
- 9º Óscar Palomo (5º Junior) / José Pintor, a 1m 17,4s (Mavisa Sport)
- 10º Roberto Blach (6º Junior) / Alain Peña, a 1m 18,9s (TRS)

Nota 1: Todos em Peugeot 208 Rally 4

Nota: As classificações dos dois ralis corridos hoje (La Nucía-Mediterráneo 1 e 2) e as inerentes pontuações são provisórias até à publicação oficial dos resultados definitivos por parte da organização da prova (Club Automóvil AIA), e das respetivas federações (FPAK e RFEdA).